



Engenharias

ESTUDO DA DURABILIDADE DE ARGAMASSA PARA ASSENTAMENTO COM USO DE RESÍDUO DE ROCHA ORNAMENTAL

Kíssila Botelho Goliath, Gustavo de Castro Xavier

No Brasil, o consumo estimado de argamassa é de 100 milhões de toneladas/ano. Estima-se que aproximadamente 1,5% das argamassas consumidas sejam industrializadas (CONSTRUÇÃOeNEGÓCIOS, 2013). Com isso, este estudo utiliza 3 traços (1:1:8 – aglomerante, materiais 1-2-3, agregado miúdo) para compará-los e propor o uso em argamassas industrializadas. Os materiais 1-2-3 são: cal, calcário e resíduo de rocha ornamental. O objetivo é o aproveitamento do resíduo de rocha em argamassas e sua durabilidade. O resíduo de rocha tem mineral de quartzo e ortoclásio. As resistências à compressão e tração dos corpos de prova com resíduo (16x4x4cm) foram de $1,95 \pm 0,23$ MPa e $2,03 \pm 0,13$ MPa respectivamente. Após 50 dias de degradação em equipamento de névoa salina para avaliar a durabilidade, as resistências encontradas foram de $1,68 \pm 0,01$ MPa e $1,73 \pm 0,01$ MPa respectivamente. Conclui-se que o material perde 13,8% de resistência a compressão devido ao efeito filler do resíduo, sendo este resultado o maior entre os materiais 1 e 2.

Palavras-chave: Resíduo de rocha ornamental, Blocos prensados, durabilidade

Instituição de fomento: CNPQ/UENF

Email: kellgoliath@gmail.com